



Desempenho Econômico da Indústria da Construção Civil

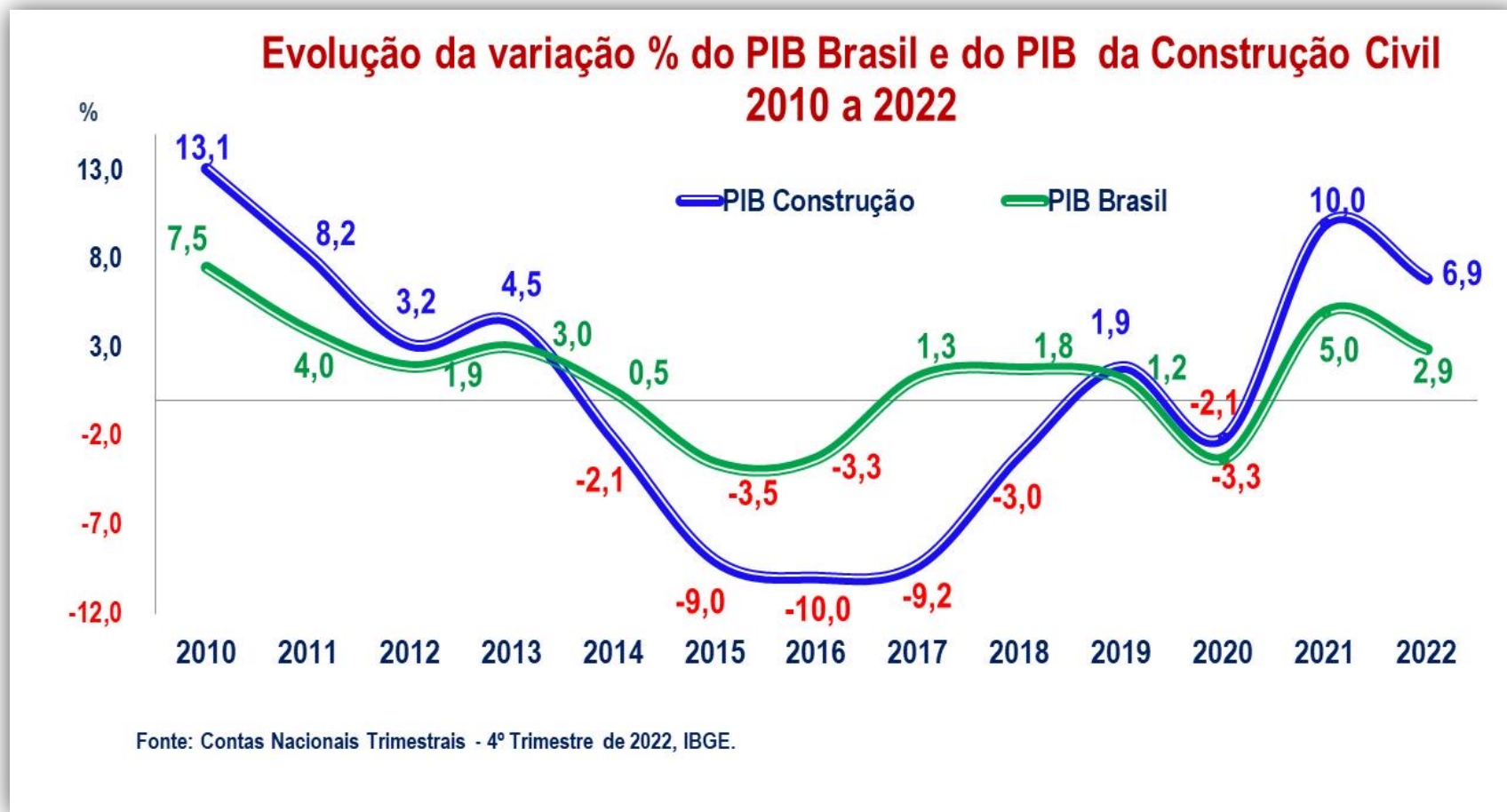
Inteligência Setorial
CBIC
Abril/2023

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

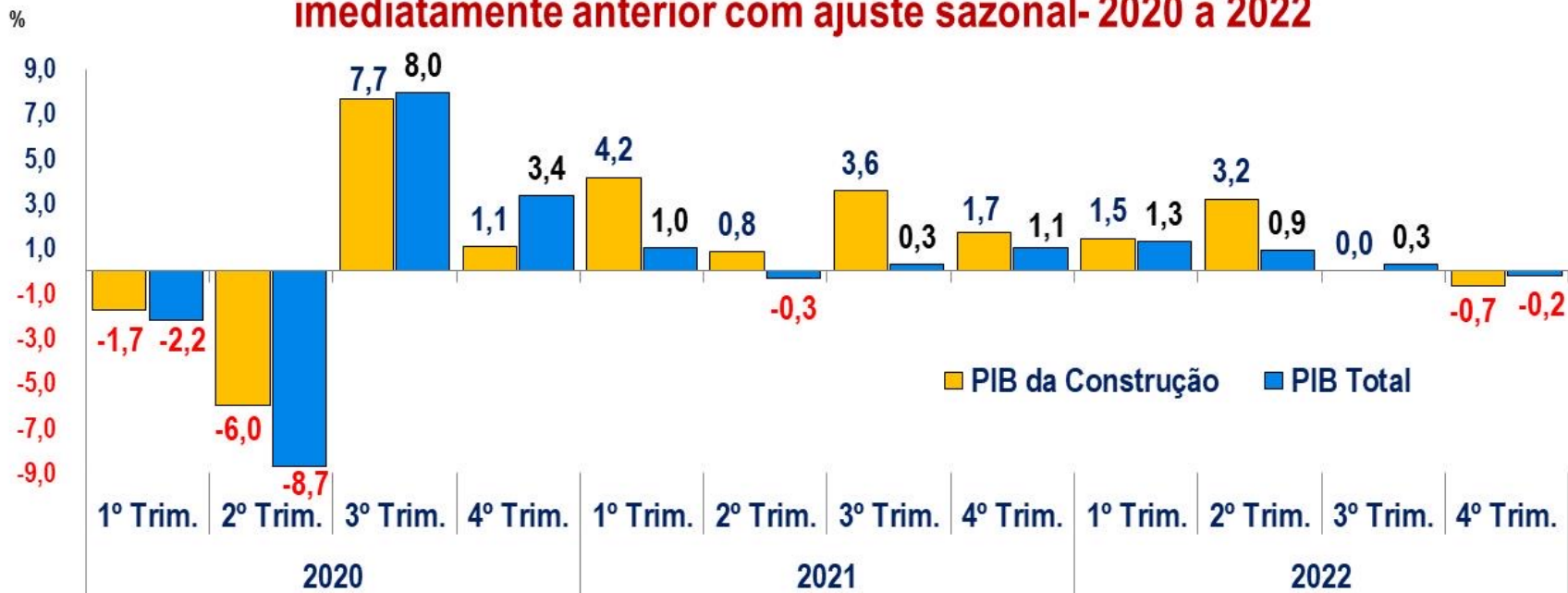
A Construção Civil confirmou expectativas e cresceu 6,9% em 2022



- ✓ Nos últimos dois anos a Construção Civil registrou a maior expansão de suas atividades desde o biênio 2010-2011, resultado do ciclo de negócios iniciado no segundo semestre/20.

Nos últimos meses de 2022 o setor recuou

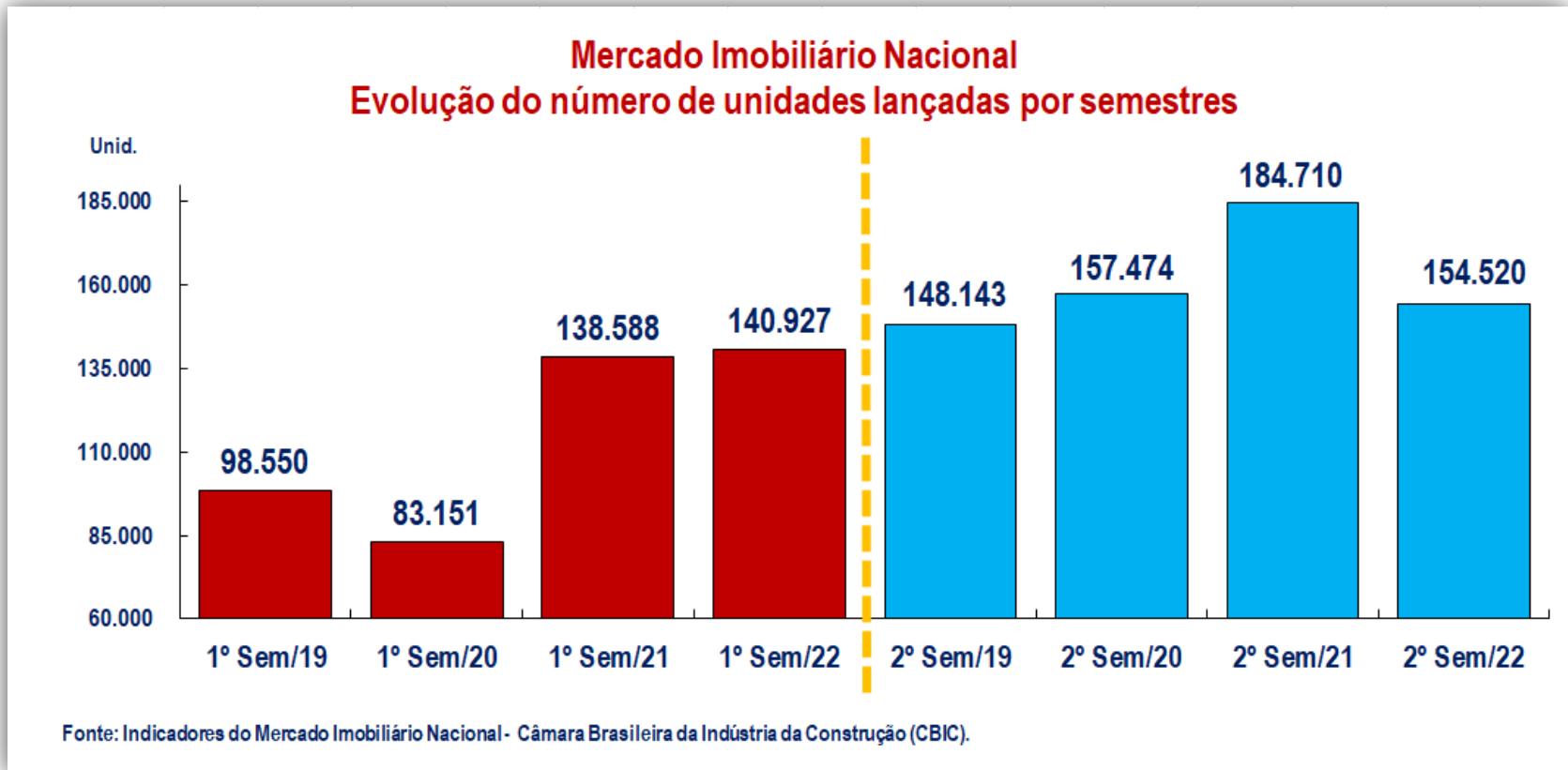
PIB Construção Civil e PIB Total - Variação (%) Trimestre/trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal- 2020 a 2022



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 4º Trimestre de 2022, IBGE.

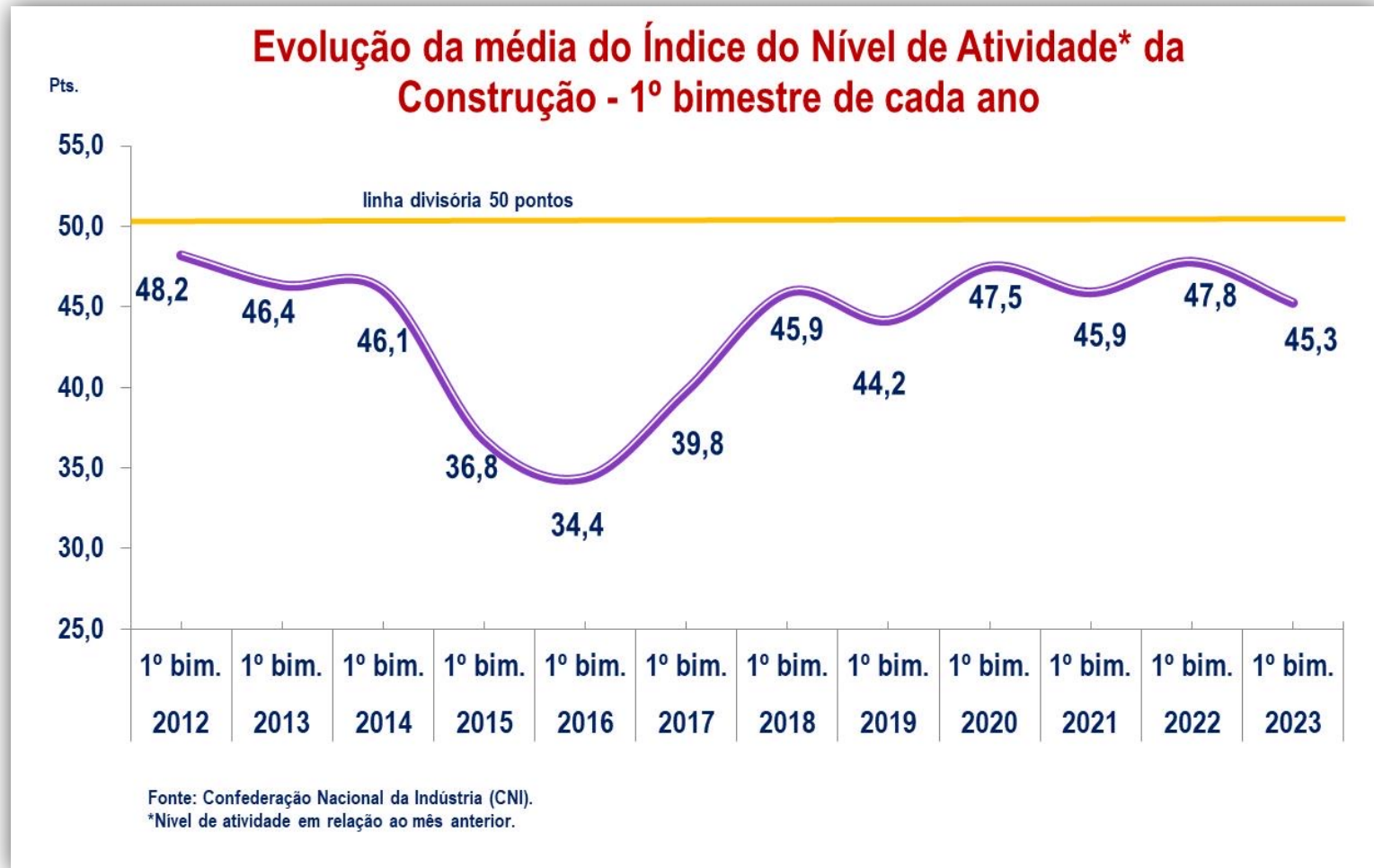
- ✓ Apesar do resultado anual positivo, chamou atenção a queda de 0,7% do PIB da Construção no 4º trimestre/22 em relação ao 3º trimestre/22.
- ✓ A última vez que o setor apresentou recuo na comparação de um trimestre em relação ao imediatamente anterior foi no período abril-mai-jun/20, ou seja, no início da pandemia no Brasil. Portanto, a Construção Civil perdeu fôlego no último trimestre de 2022.

Lançamentos imobiliários no 2º semestre/22 mantidos em patamar elevado, mas recuaram em relação a igual período dos últimos dois anos



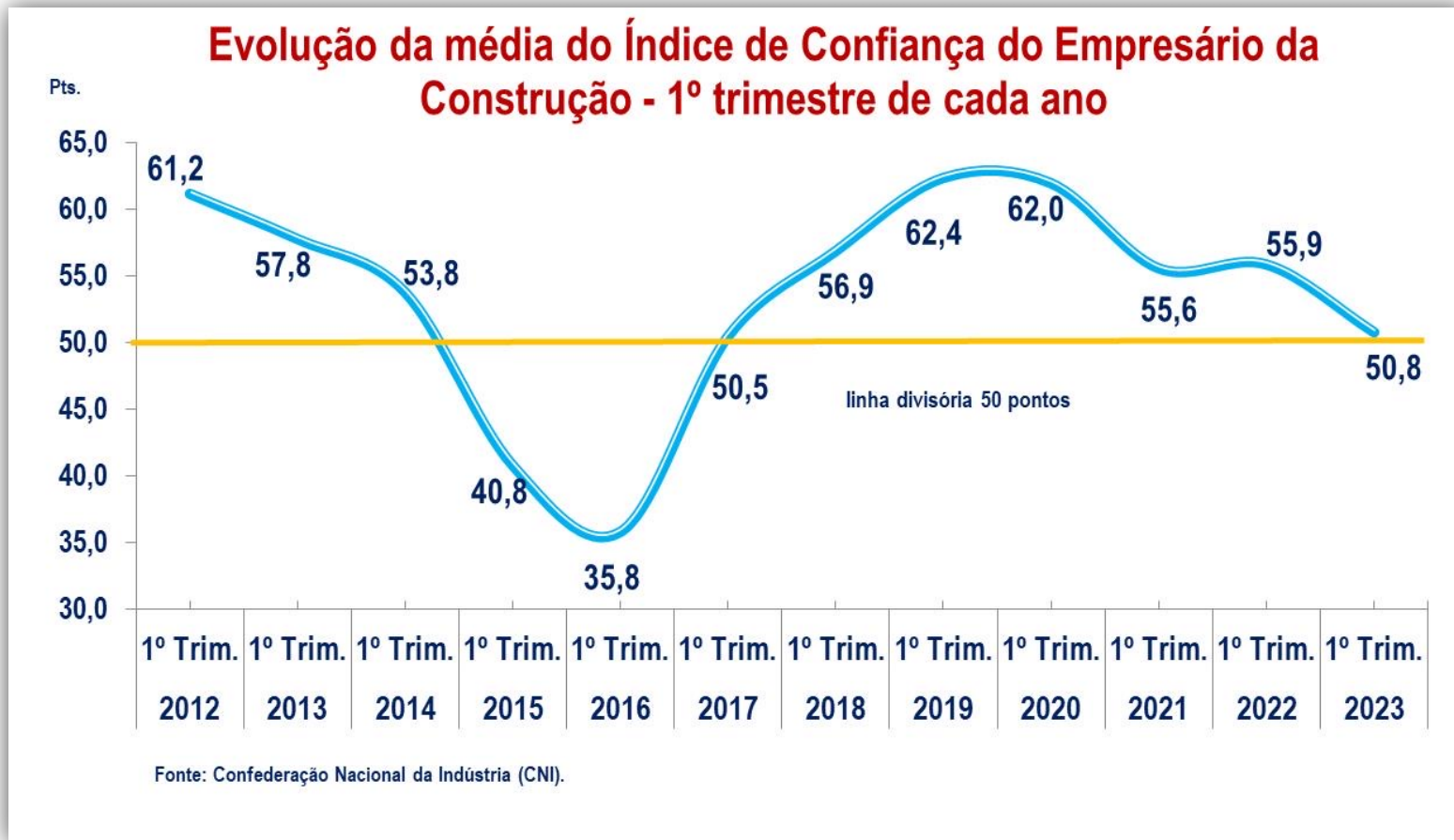
- ✓ No 2º semestre/22 os lançamentos imobiliários mantiveram-se em alto patamar, e superaram, inclusive, os primeiros seis meses do ano. Isso evidencia o ciclo de negócios em andamento e os resultados positivos ainda aguardados para a Construção em 2023.

Os primeiros meses de 2023 demonstraram um menor patamar no nível de atividade da Construção



- ✓ Os primeiros dois meses de 2023 evidenciam menor dinamismo no setor .
- ✓ Na avaliação dos empresários da Construção, o patamar de atividades caiu na comparação com igual período do ano anterior. Certamente a taxa de juros elevada contribuiu para esse resultado.

Queda no nível de atividade reflete nos indicador de confiança dos empresários da Construção



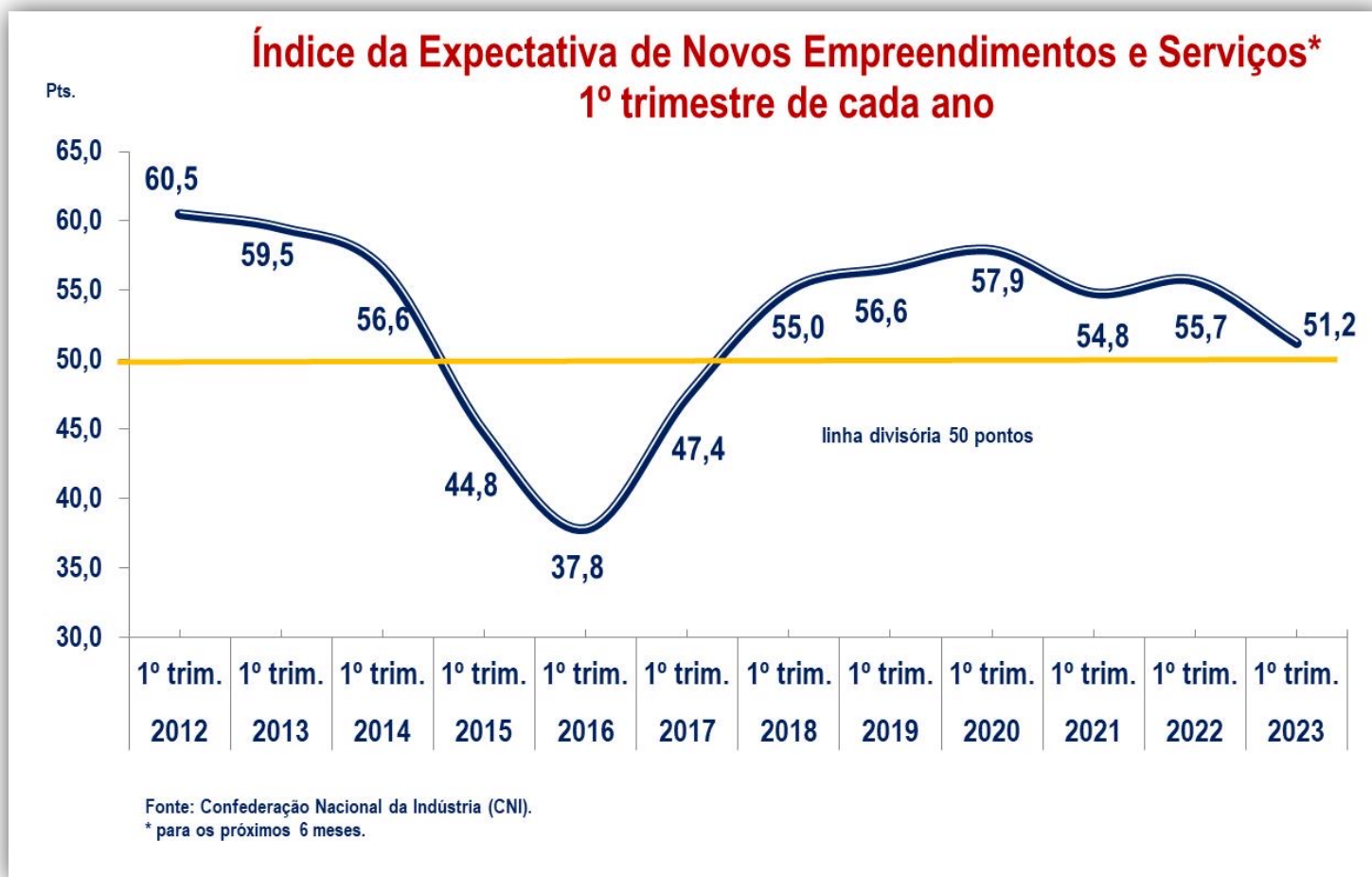
- ✓ A redução do nível de atividades está reduzindo o indicador de confiança dos empresários da Construção.
- ✓ Apesar de ainda demonstrarem confiança, o indicador encontra-se em patamar bem próximo a estabilidade.

Queda do nível de atividade também reflete nas expectativas para os próximos seis meses



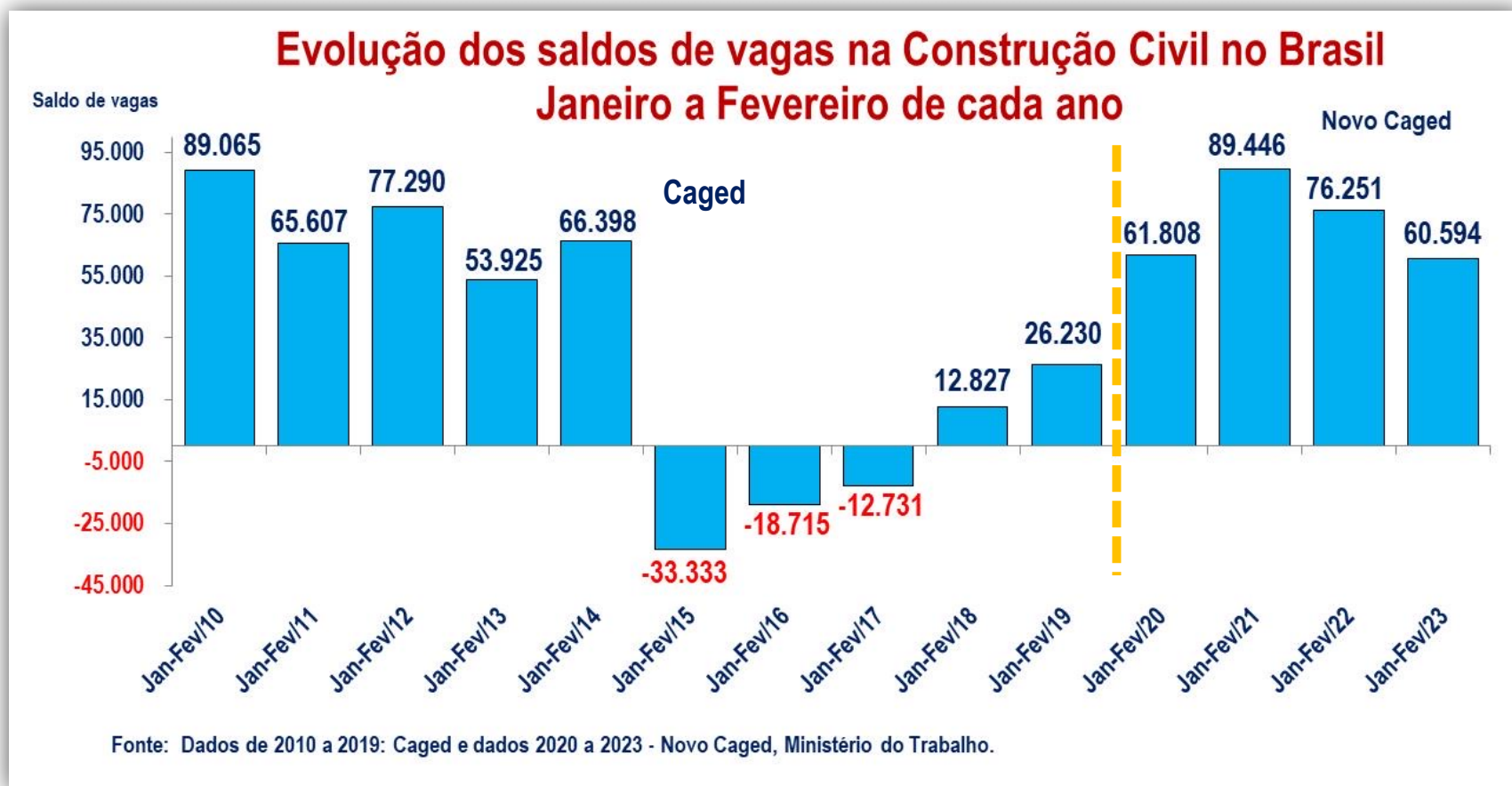
- ✓ O menor dinamismo das atividades do setor, nos primeiros meses de 2023 certamente influenciam as expectativas para os próximos seis meses.
- ✓ Conforme a Sondagem da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria, com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), as expectativas do nível de atividade para o setor encontram-se no menor patamar, para um 1º trimestre, desde 2017.

Construtores esperam um menor patamar de lançamentos de novos empreendimentos e serviços



- ✓ Expectativa de lançamentos de novos empreendimentos, apesar de ainda positiva, encontra-se no menor patamar médio, dos primeiros três meses do ano, desde 2017.

Número de novas vagas geradas na Construção Civil no 1º bimestre/2023 é o pior para o início do ano desde 2019



- ✓ O mercado de trabalho da Construção, no 1º bimestre/23 registrou resultados positivos e evidencia o ciclo de negócios ainda em andamento.
- ✓ Entretanto, ele perdeu forças em relação aos últimos três anos. O número de novos empregos formais gerados no setor foi o menor, para o período, desde 2019.
- ✓ O setor continua gerando novos empregos formais, mas perdeu intensidade em relação aos anos anteriores.

Mercado de trabalho formal da Construção sente os efeitos do menor patamar de atividades

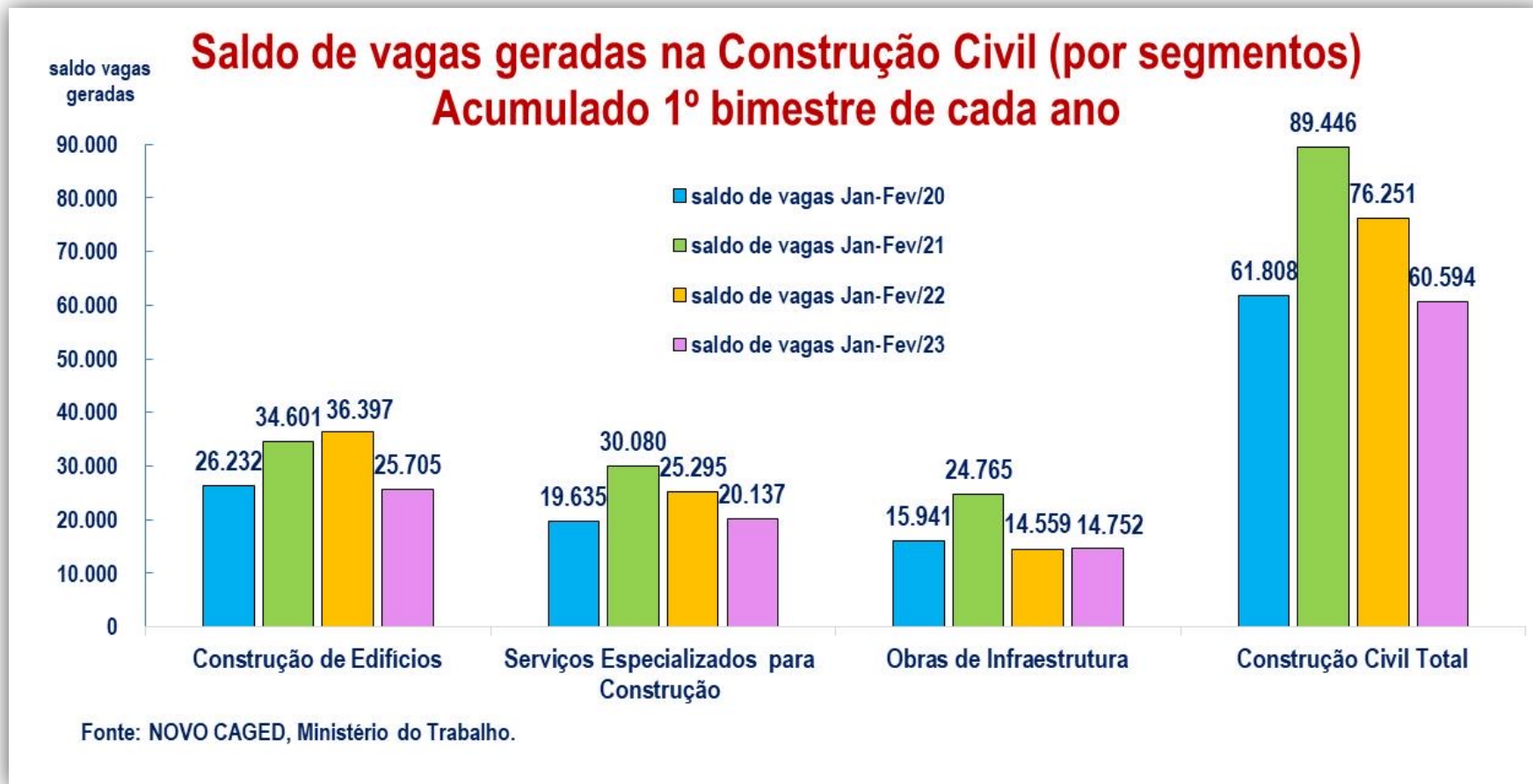
Construção Civil - Mercado de trabalho formal - Número de novas vagas geradas

Segmentos da Construção	Brasil - Saldo acumulado no 1º bimestre		Diferença	Variação %
	2022	2023		
Construção de Edifícios	36.397	25.705	-10.692	-29,38
Serv. Espec. para Construção	25.295	20.137	-5.158	-20,39
Obras de Infraestrutura	14.559	14.752	193	1,33
Construção Total	76.251	60.594	-15.657	-20,53

Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

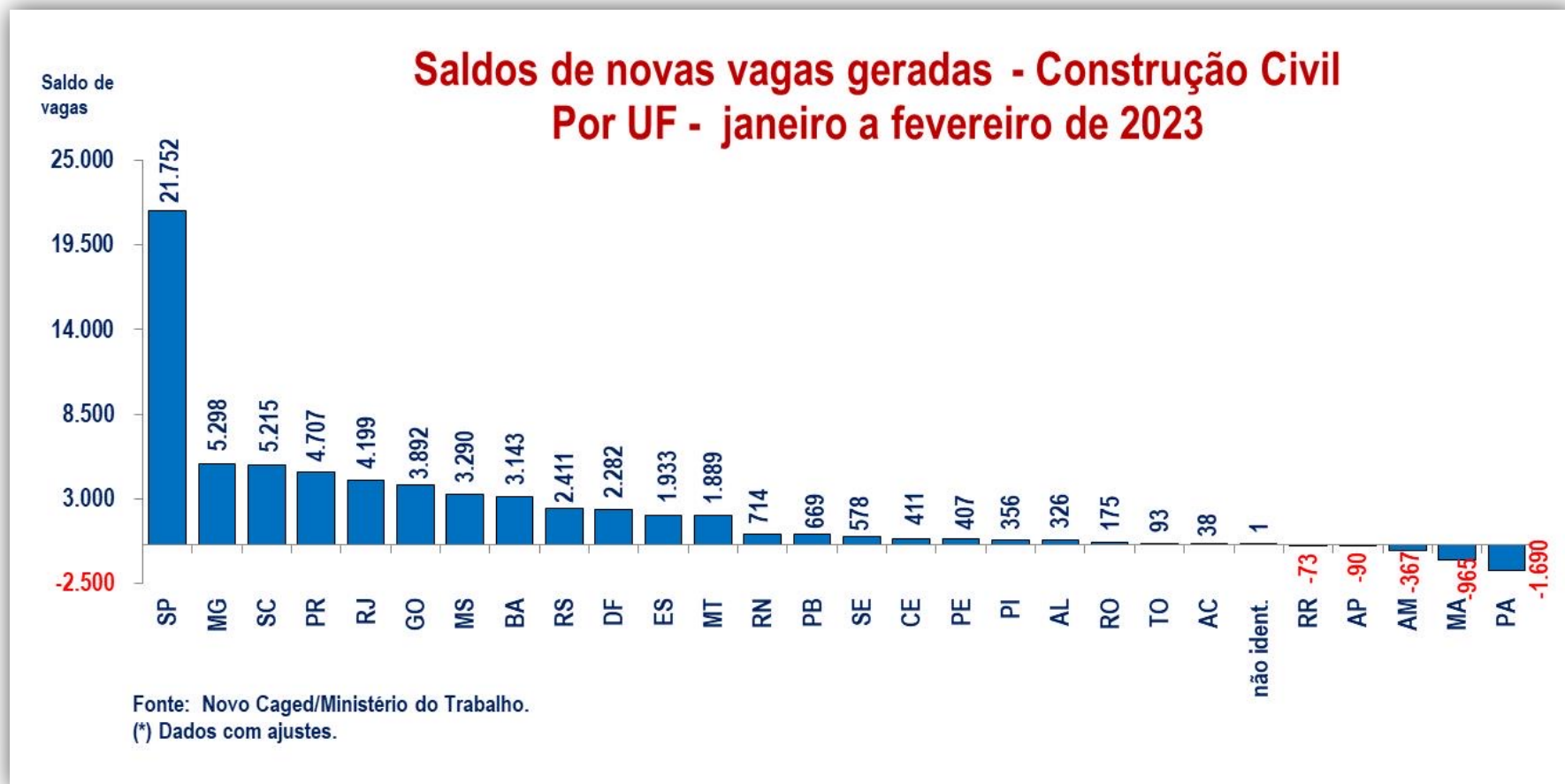
- ✓ A construção de edifícios, no acumulado dos dois primeiros meses de 2023, foi o segmento da Construção com a maior redução no ritmo do seu mercado de trabalho.
- ✓ Enquanto em 2022 foram gerados 36.397 novos empregos nesse segmento, em igual período de 2023 foram 25.705, ou seja, uma queda de 29,38%. Os Serviços Especializados para a Construção também perderam dinamismo.

Construção de edifícios puxa queda no número de novos empregos na Construção



- ✓ Os resultados do mercado de trabalho formal revelam que a Construção de Edifícios e os Serviços Especializados para a Construção (demolição e preparação de terreno, instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações e obras de acabamento), que impulsionaram a criação de novos empregos no setor nos últimos anos, vem perdendo intensidade.
- ✓ Com isso, o resultado do mercado de trabalho do setor, apesar de positivo, demonstra menor dinamismo na comparação com os anos anteriores.

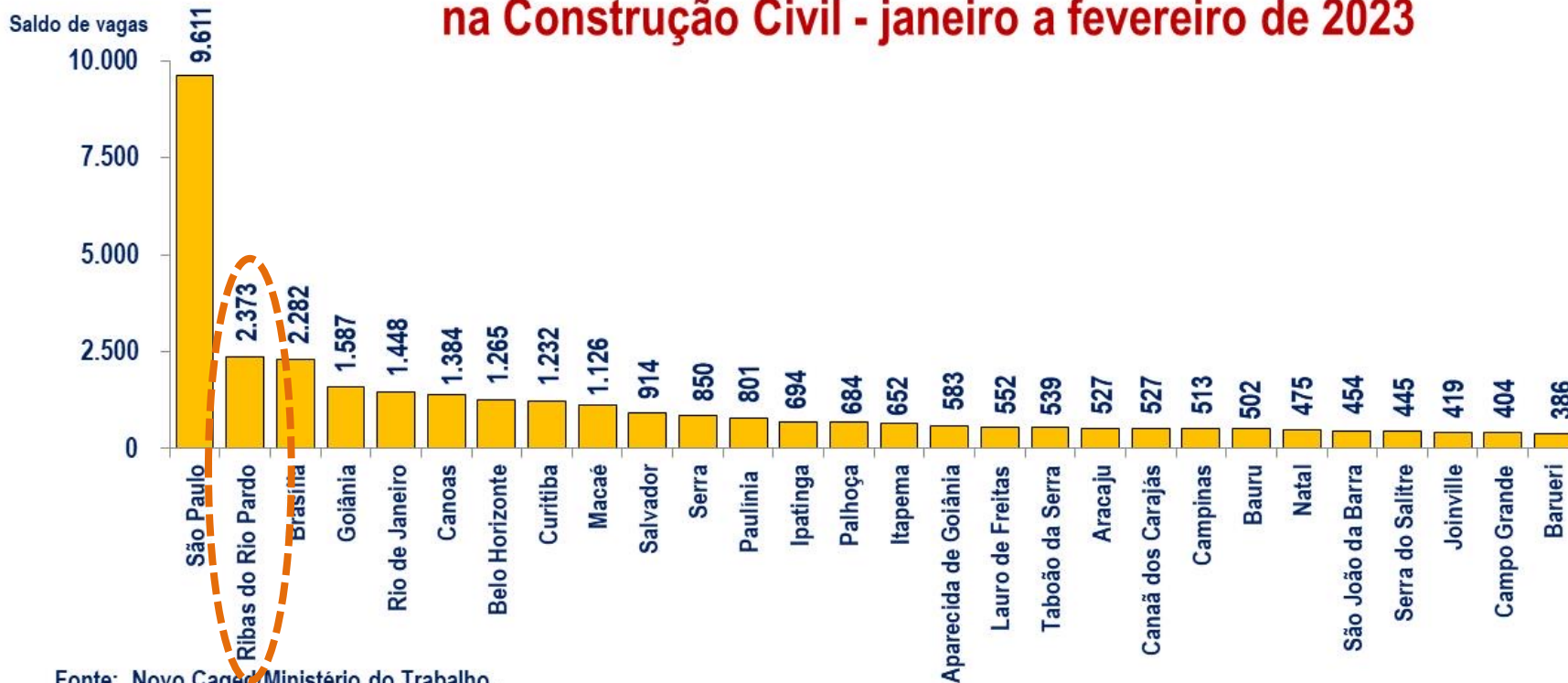
São Paulo e Minas Gerais são destaques na geração de novos empregos na Construção Civil



- ✓ No 1º bimestre/23 somente os estados de Roraima, Amapá, Amazonas, Maranhão e Pará apresentaram saldo (diferença entre admitidos e desligados) negativos no setor da Construção.
- ✓ São Paulo continua sendo destaque e aparece como o maior gerador de novos empregos no setor no 1º bimestre/23.

Cidade do interior de Mato Grosso do Sul é destaque na geração de novos empregos no setor

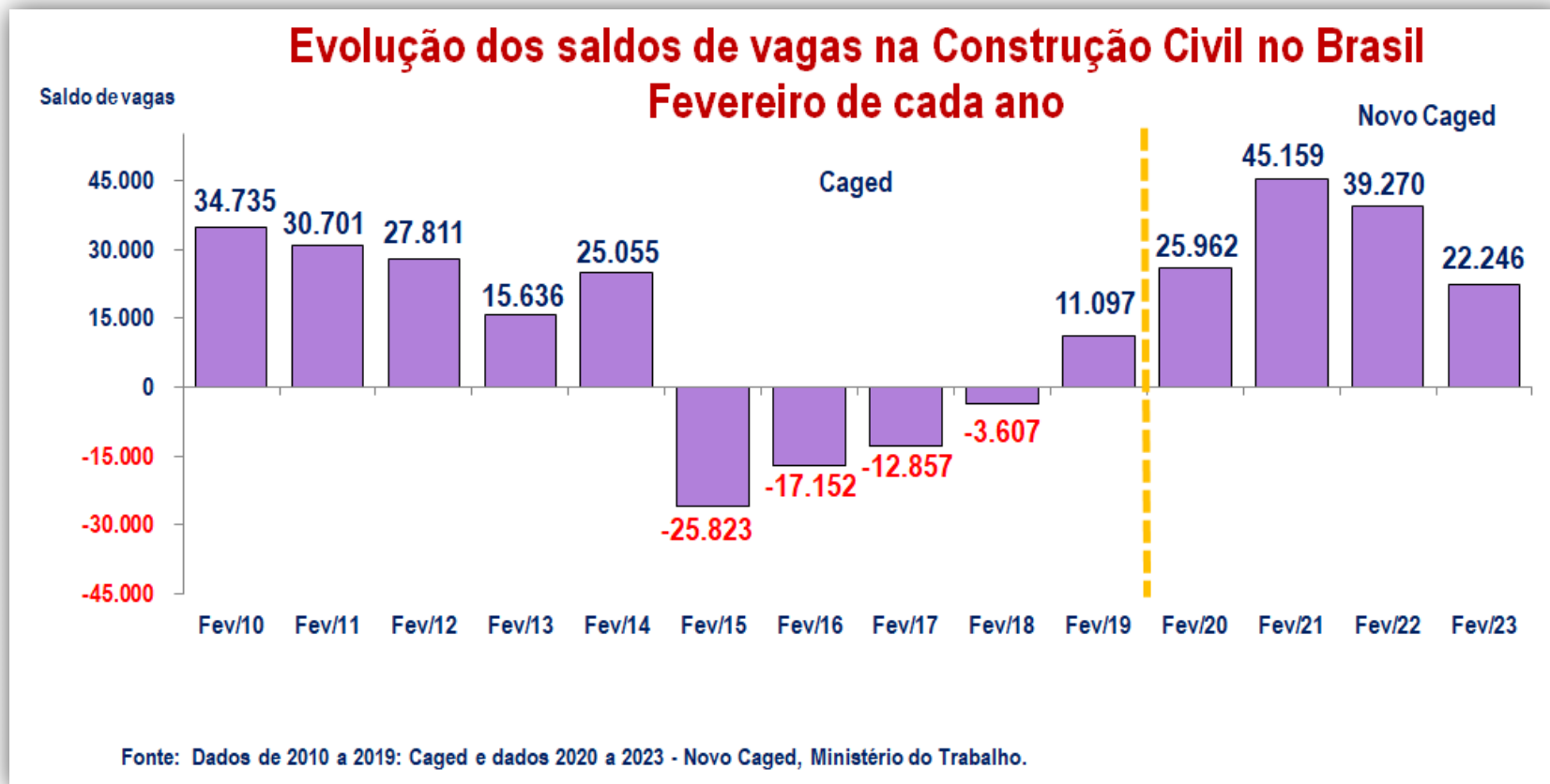
Municípios com maior número de novas vagas geradas na Construção Civil - janeiro a fevereiro de 2023



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.
Dados com ajustes.

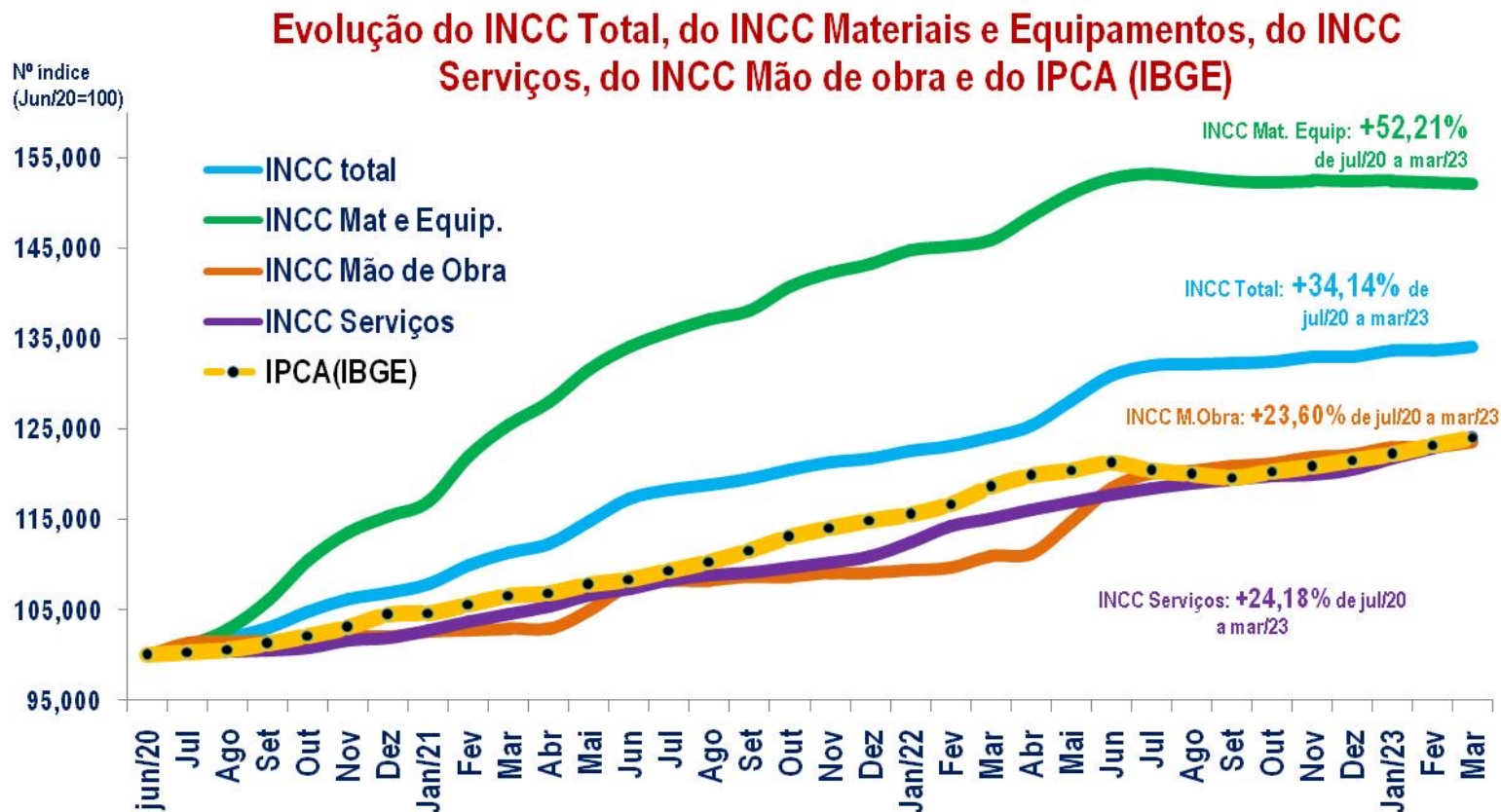
- ✓ A cidade de São Paulo permanece como a maior geradora de novos empregos na Construção.
- ✓ Uma cidade do interior do Mato Grosso do Sul, Ribas do Rio Pardo (MS), no 1º bimestre de 2023 foi a segunda maior responsável pela criação de novos empregos no setor, no 1º bimestre/23. Do total de 2.373 novas vagas gerados na Construção, neste município, 1.736 referem-se a montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas. Destaca-se que do total de 2.717 novos empregos gerados neste município, no 1º bimestre do ano, 87,34% (2.373) foram na Construção.

Número de novas vagas geradas em fevereiro/23 é o menor para o mês desde 2019



- ✓ Em fevereiro/23 a Construção Civil no Brasil gerou um saldo (diferença entre admitidos e desligados) positivo de 22.246 novos empregos no setor.
- ✓ A análise da série do Caged com o novo Caged revela que esse foi o menor número, para esse mês, desde 2019.

Custo da Construção em patamar ainda elevado

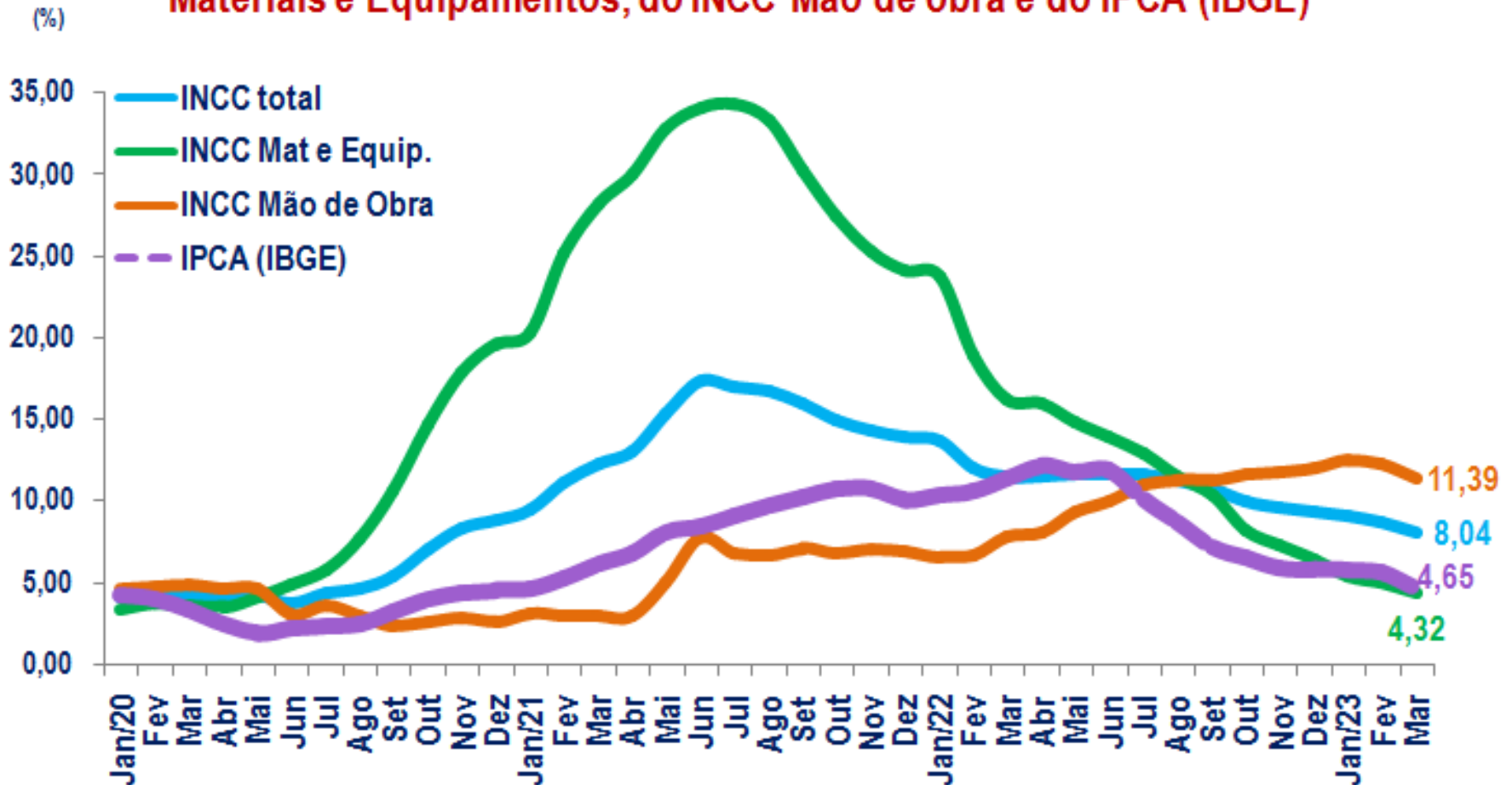


Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ De julho/20, até março/23 o INCC/FGV já aumentou 34,14% sendo que o custo com materiais e equipamentos, nesse mesmo período, apresentou elevação de 52,21%, o custo com a mão de obra cresceu 23,60% e o custo com serviços 24,18%. Isso significa que, mesmo diante de variações mais modestas o setor continua com o seu custo em patamar elevado.

Custo com a mão de obra ganha força dentro do custo da construção

Evolução da Var.(%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Mão de obra e do IPCA (IBGE)



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Financiamento imobiliário com recursos do SBPE, apesar de ainda se manter em alto patamar, recuou 13% em 2022

Crédito imobiliário

Valores (R\$ milhões) financiados com recursos do SBPE e com recursos do FGTS
2017 a 2022



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Valores do FGTS referem-se a posição da base 03/04/23.

Valores SBPE = Construção + Aquisição.

FGTS: Imóveis novos + usados.

Número de unidades financiadas com recursos da caderneta de poupança, apesar de ainda em alto patamar, recuou 18% em 2022

Crédito imobiliário
Unidades financiadas com recursos do SBPE e com recursos do FGTS
2017 a 2022



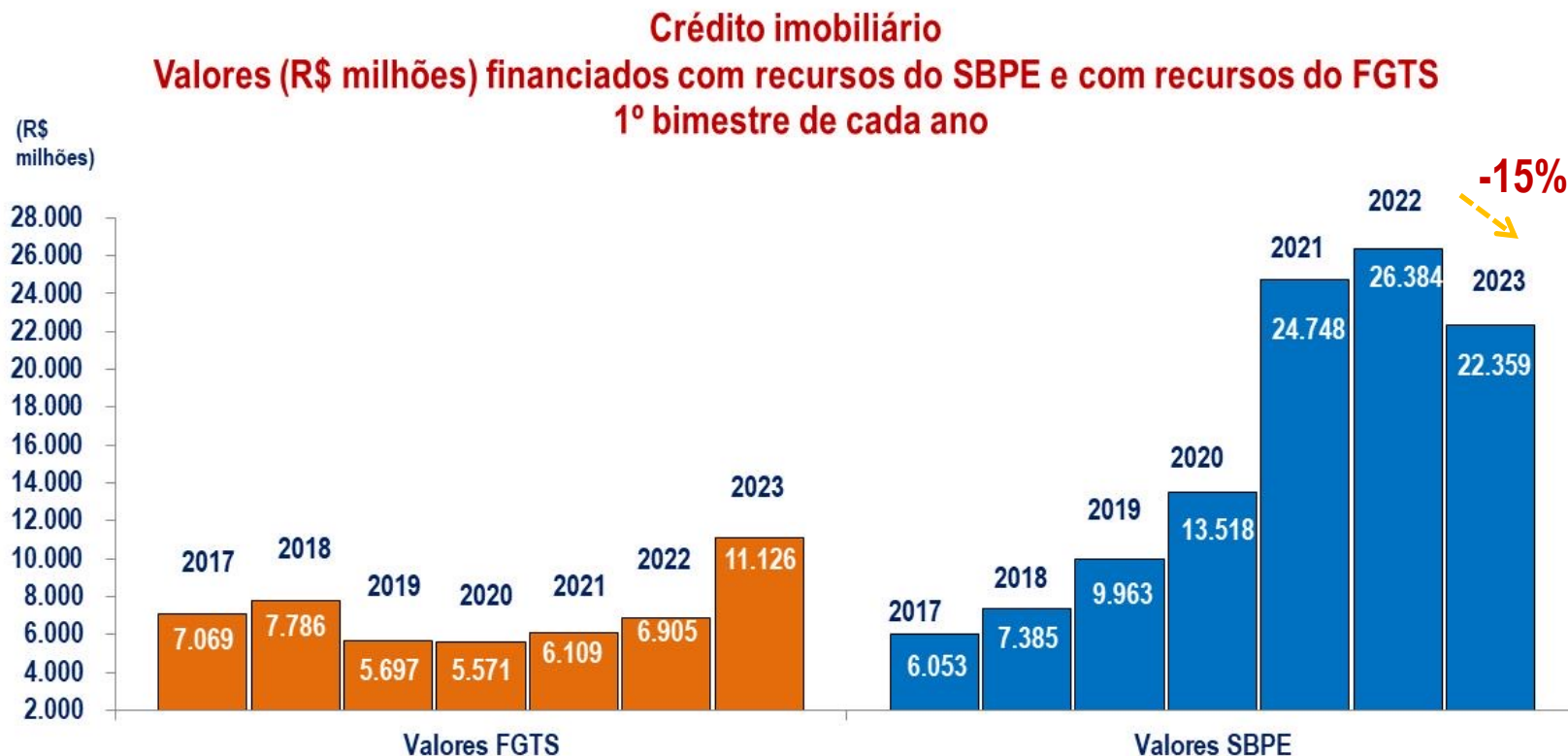
Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Unidades do FGTS referem-se a posição da base 03/04/23.

SBPE: Construção + aquisição. FGTS: Imóveis novos + usados.

Volume de financiamento imobiliário com recursos do SBPE, no 1º bimestre/23, é o menor dos últimos três anos



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

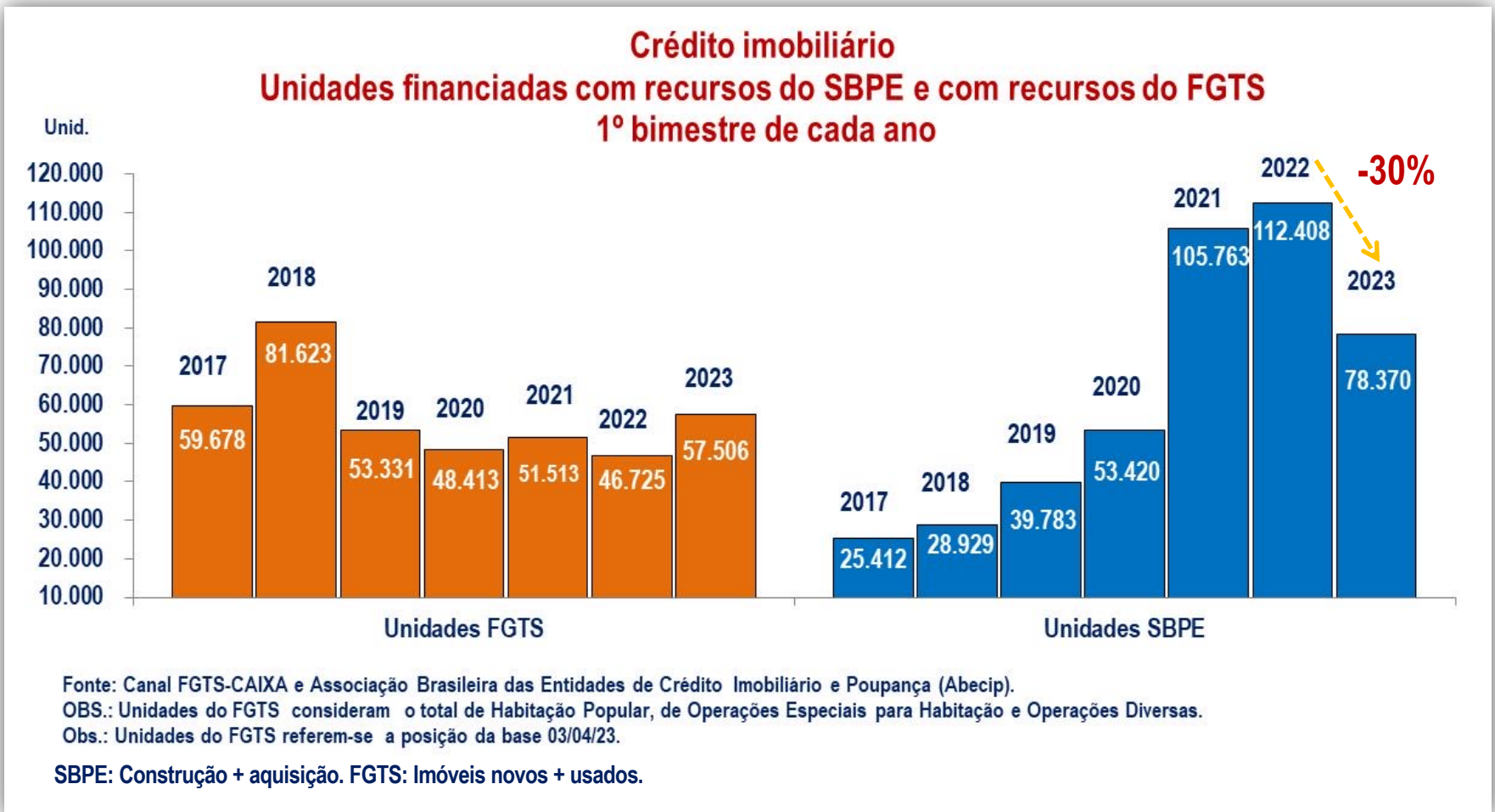
OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Valores do FGTS referem-se a posição da base 03/04/23.

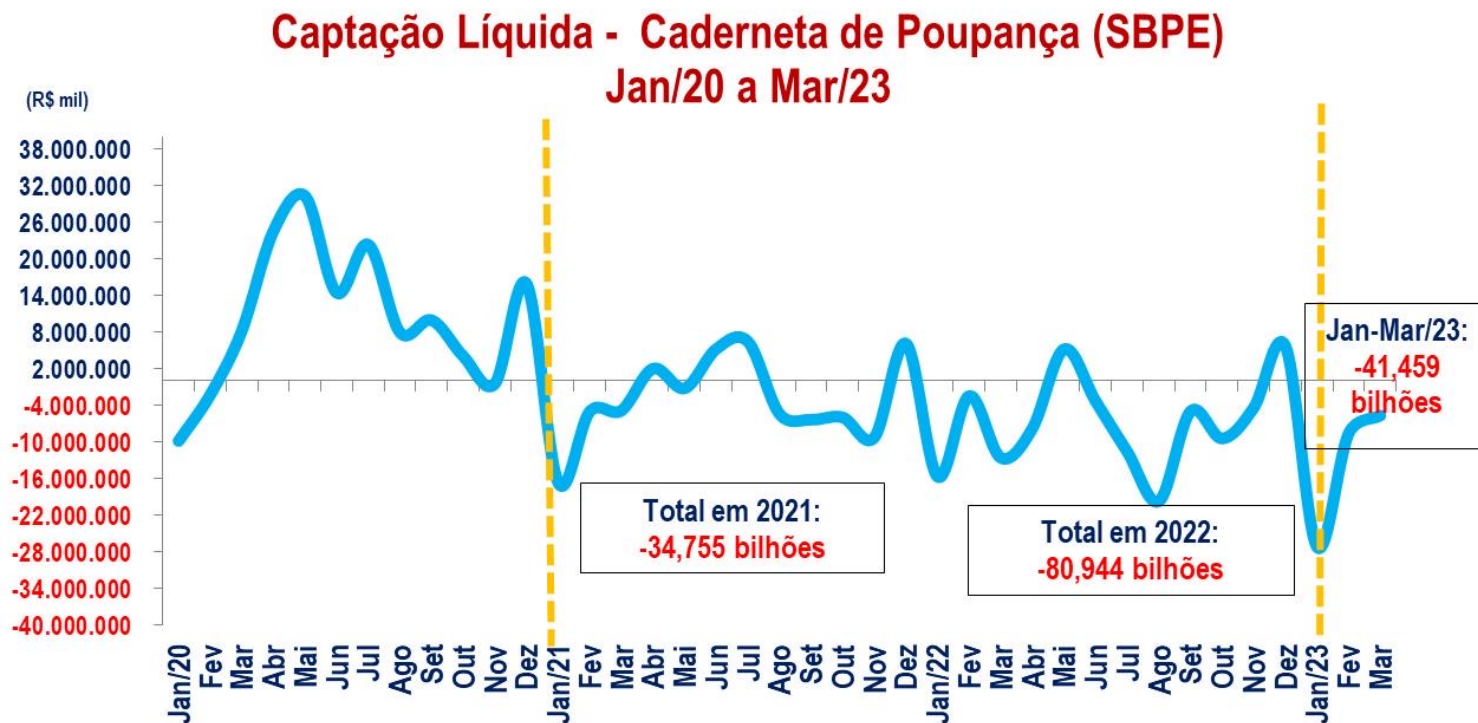
Valores SBPE = Construção + Aquisição.

FGTS: Imóveis novos + usados.

Número de unidades financiadas, com recursos da caderneta de poupança, no 1º bimestre/23 é o menor dos últimos três anos



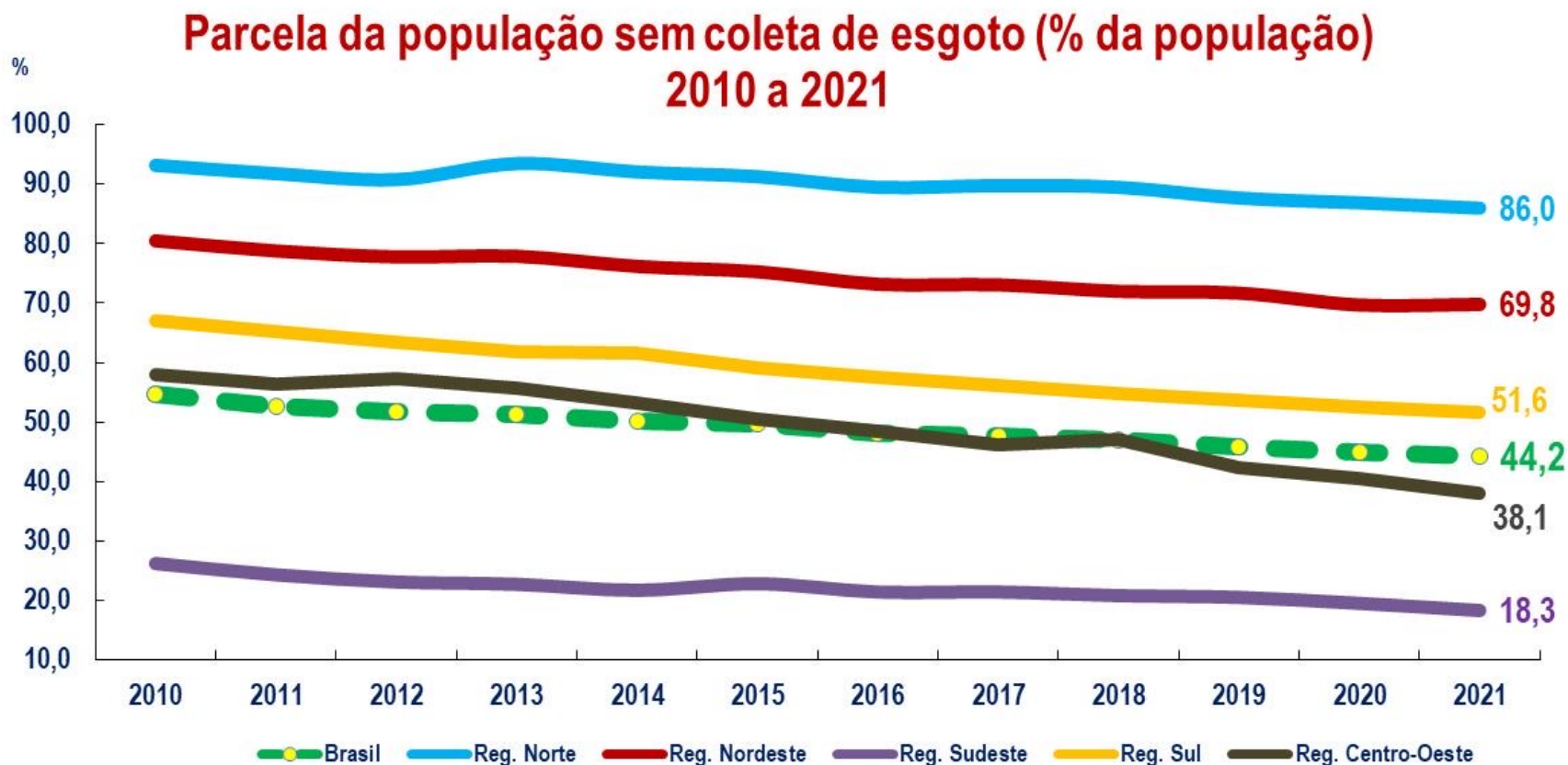
Caderneta de poupança já perdeu mais de 157 bilhões desde janeiro/21



Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ Há dois anos consecutivos a caderneta de poupança perde recursos.
- ✓ Em 2021 o volume de saques foi superior aos depósitos em R\$34,755 bilhões e, em 2022, a captação líquida negativa foi de R\$80,944 bilhões, o que corresponde ao pior resultado da série histórica da aplicação divulgada pelo Banco Central (1995).
- ✓ Desde 2016 a poupança não registrava captação negativa. Considerando que o 1º trimestre de 2023 os resultados também foram negativos, observa-se que, desde janeiro/21 até março/23, a poupança já perdeu R\$157,158 bilhões.

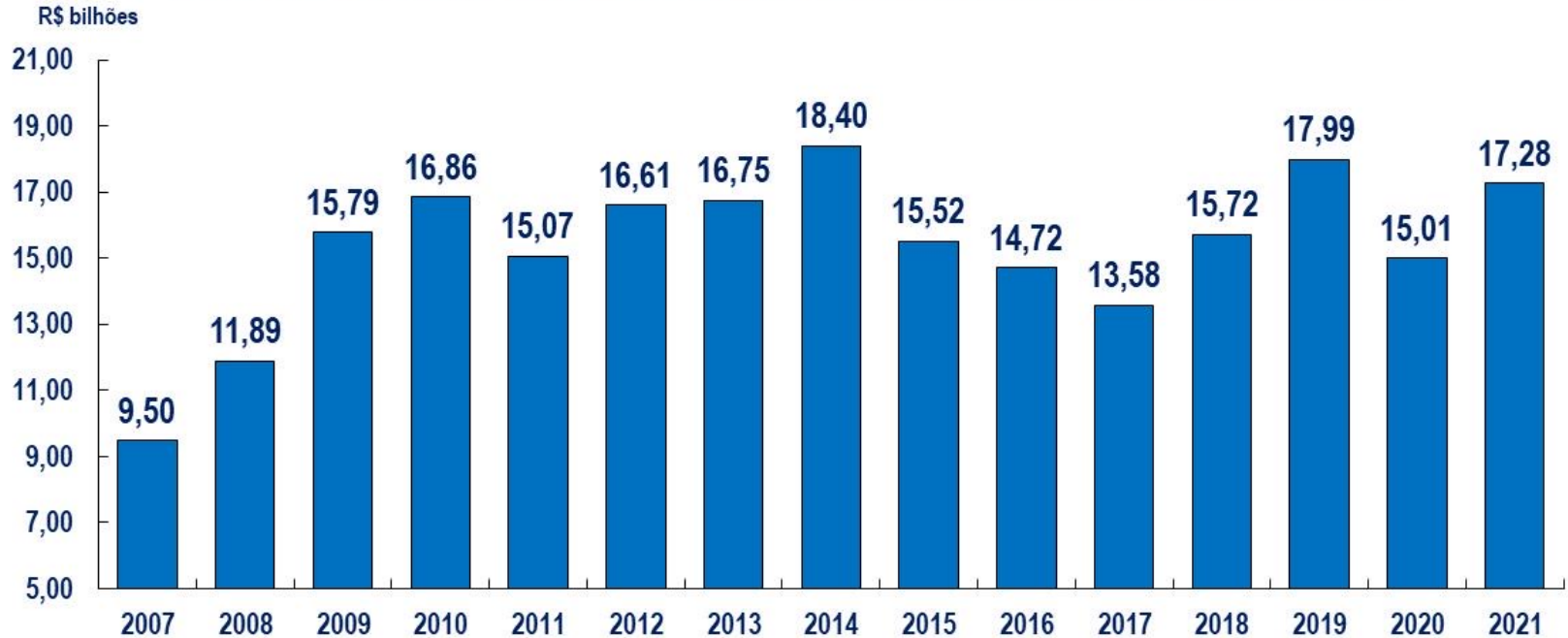
Saneamento básico: Brasil ainda vivencia forte desigualdade e carece de avanço expressivo



Fonte: Painel Saneamento Brasil (www.painelsaneamento.org.br)/Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Saneamento básico – Investimentos

Investimento no setor de água e esgoto - em valores constantes (R\$ bilhões)*

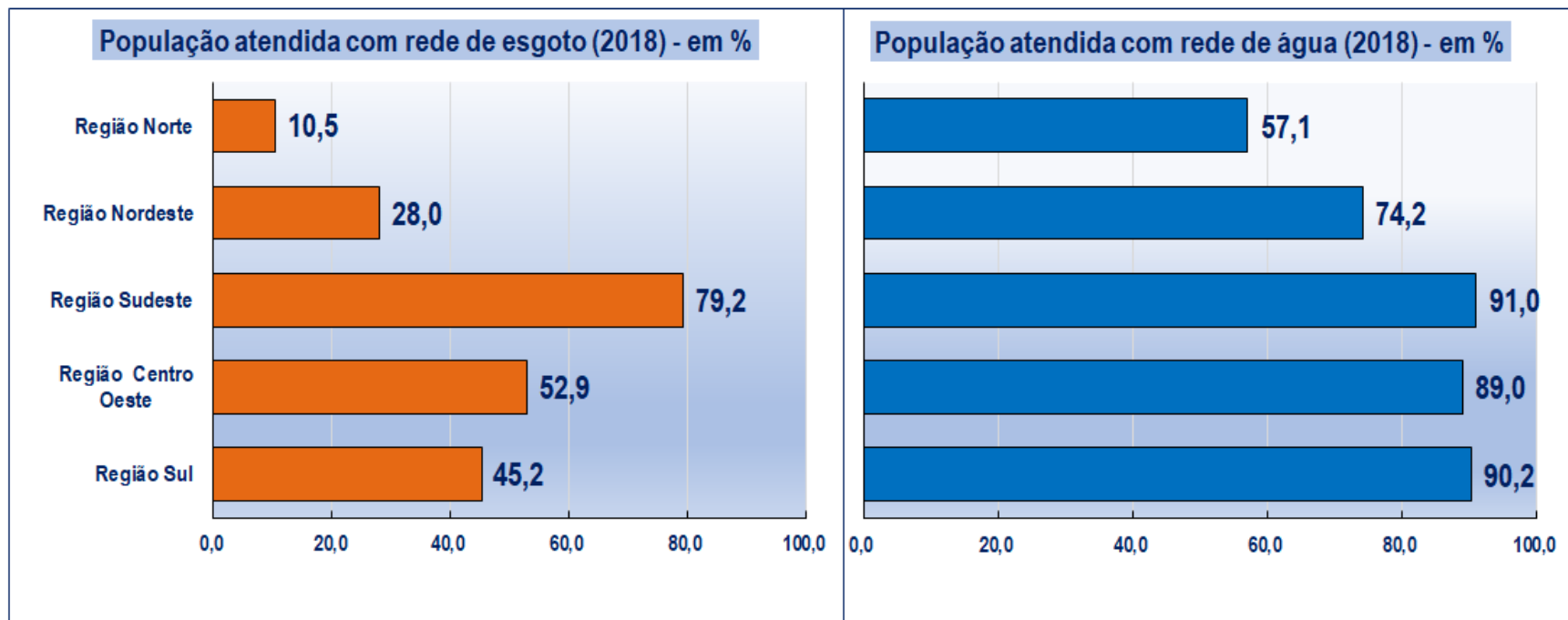


Fonte: ABCON SINDCON com base nos dados do SNIS, IBGE, BNDES, Radar PPP e FEP.

* Valores atualizados pelo IPCA

- ✓ O investimento total inclui os investimentos realizados pelos prestadores (privados, companhias estaduais e serviços municipais), pelos estados e pelos municípios.

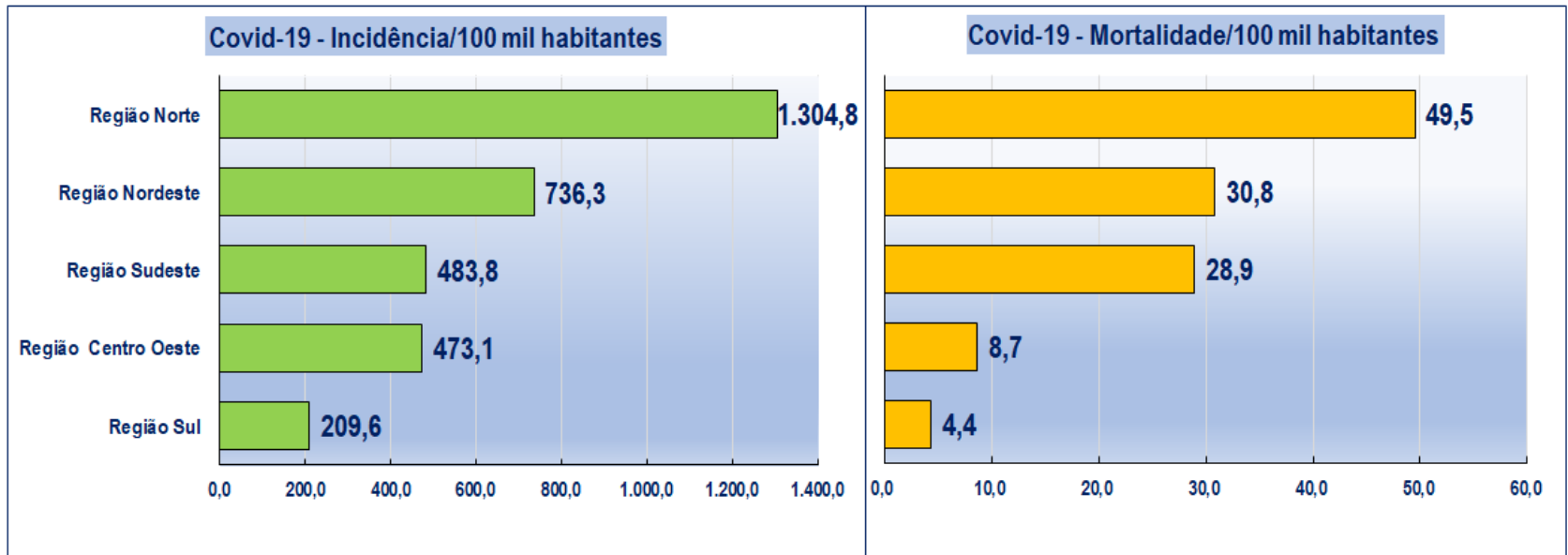
Saneamento básico: Brasil ainda carece de avanço expressivo



Dados do Saneamento: Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - Ministério do Desenvolvimento Regional - Informação refere-se ao percentual da população atendida com rede de esgoto.

Dados do atendimento com rede de água: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - Ministério do Desenvolvimento Regional - Informação refere-se ao percentual da população atendida com rede de água.

Saneamento básico: questão de saúde



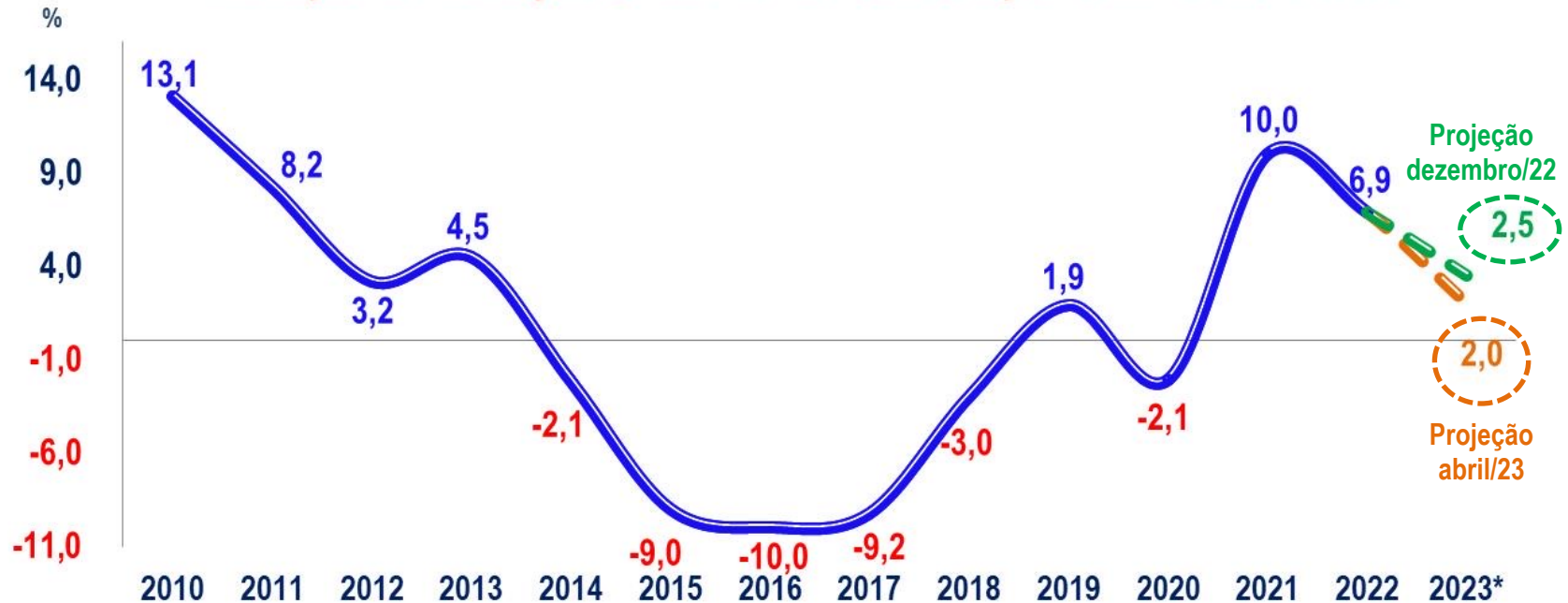
Fonte:

Incidência da COVID-19/100 mil habitantes: Dados do Ministério da Saúde atualizados no dia 25/06/20, portanto, meses antes do início do processo de vacinação.

Mortalidade da COVID-19/100 mil habitantes: Dados do Ministério da Saúde atualizados no dia 25/6/20, portanto, meses antes do início do processo de vacinação.

Pela 1º vez, em 10 trimestres, CBIC reduz a expectativa de crescimento da Construção Civil

Evolução da variação % do PIB da Construção Civil 2010 a 2023*



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 4º Trimestre de 2022, IBGE.

* Variações percentuais do PIB da Construção Civil em 2023 referem-se às projeções da CBIC.

- ✓ A expectativa atual indica que a Construção Civil crescerá pelo terceiro ano consecutivo. A última vez que isso aconteceu foi no período encerrado em 2013.
- ✓ Entretanto, pela primeira vez, nos últimos 10 trimestres, o setor revisa para baixo o percentual de incremento de suas atividades.

Evolução das expectativas do ano 2022



Fonte: Inteligência Setorial - CBIC

Desempenho da Construção Civil em 2023

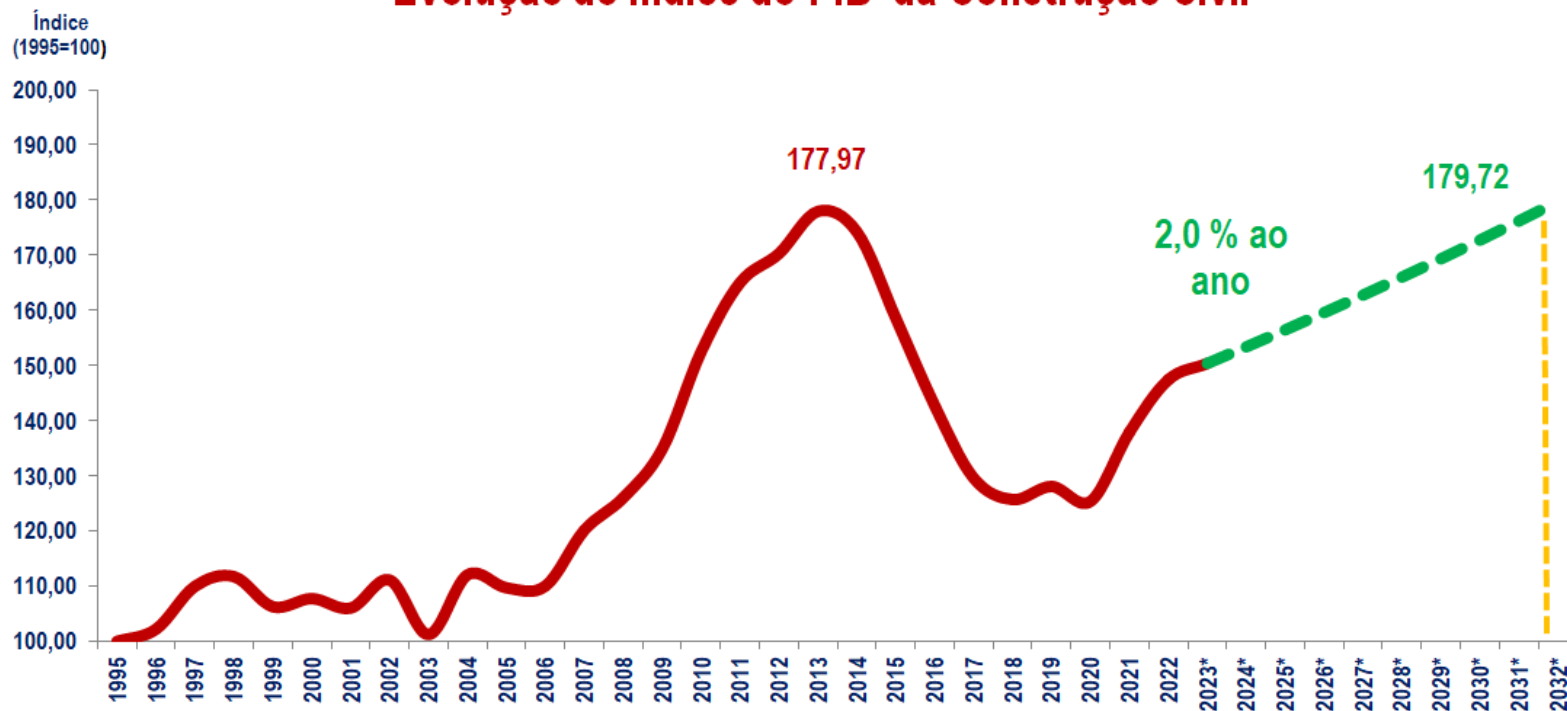
- ✓ Crescimento puxado pelo segmento formal.
- ✓ Incremento do nível de atividades em função do ciclo de negócios em andamento.
- ✓ Setor crescerá pelo terceiro ano consecutivo acima da economia brasileira.
- ✓ A expansão de 2023 será a menor dos últimos três anos, mas acontecerá em cima de um patamar mais elevado.

A redução das estimativas de elevação do PIB do setor é resultante de alguns fatores como:

- ✓ As expectativas do desempenho da economia brasileira estão sendo reduzidas.
- ✓ A Sondagem da Construção mostra que os empresários mantêm expectativas positivas, mas menos intensas.
- ✓ O alto patamar da taxa de juros.
- ✓ A perda de recursos da caderneta de poupança.
- ✓ O hiato de tempo na tomada de decisões importantes (Ex.: CCFGTS).

Construção ainda pode demorar a recuperar o pico de suas atividades

Evolução do índice do PIB da Construção Civil



Fonte: IBGE e Banco Dados CBIC.

* 2023 a 2033 - projeções

- ✓ Os bons resultados da Construção Civil, no biênio 2021-2022, levaram o patamar de suas atividades a superar, em 15,2%, o período pré-pandemia (4º trimestre 2019).
- ✓ Entretanto, a Construção Civil ainda está 17,16 % inferior ao seu pico (2013/início 2014).
- ✓ Considerando a expectativa de crescimento para 2023 (2,0%) constante, o setor somente retomaria o seu pico de atividades em 2032.

Muito obrigada!

Elaboração:
Economista Ieda Vasconcelos
Inteligência Setorial
CBIC
Abril/2023

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC